Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Administração Direta
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2016

NOTA 1 - Contexto Operacional

O Município de Vale do Sol, entidade jurídica de direito público, é compreendido, na Administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto por 06 (seis) Secretarias Municipais, 07 (sete) Fundos Especiais e o Poder Legislativo.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância dos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e demais disposições normativas vigentes.

NOTA 3 - Critérios na elaboração das demonstrações contábeis e informações complementares

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163 de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para receitas e despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais ativas (aumentativas) e passivas (diminutivas).

Ativo e Passivo

Superávit financeiro: o superávit financeiro do exercício de 2016, apurado no Balanço Patrimonial, no valor de R$ 29.155.704,65 (vinte e nove milhões, cento e cinquenta e cinco mil, setecentos e quatro reais e sessenta e cinco centavos), é composto pelas seguintes destinações legais, aqui denominados recursos vinculados:

Recurso Vinculado Código/Descrição	Disponibilidade 2016	Obrigações 2016	Superávit Financeiro/16
0001 – Recurso Livre	1.511.486,71	405.601,87	1.105.884,84
0020 – MDE	143.822,75	24.491,61	119.331,14
0031 – FUNDEB	175.569,31	112.901,59	62.667,72
0040 – ASPS	171.918,42	163.779,35	8.139,07
0050 – RPPS	26.587.916,76	0,00	26.587.916,76
1001 – Transporte Escolar Estado	188,78	0,00	188,78
1004 - CIDE - Contrib.Interv.Dominio Economico	10.872,04	6.691,20	4.180,84
1007 – Salário-Educação	1.934,67	0,00	1.934,67
1008 – PNATE Progr.Nac.Transp.Esc	22,24	0,00	22,24
1009 – PNAE Merenda Escolar (União)	8.363,87	0,00	8.363,87
1014 – Reabilitação de PPDs (PTMC)	714,53	0,00	714,53
1019 – Bolsa Família – IGD	14.935,35	35,00	14.900,35
1021 – FUNDICA Fundo Mun.Dir.Criança	1.084,21	0,00	1.084,21
1028 – Alienação de Bens Próprios	79.500,82	44.715,97	34.784,85
1031 – Programa Atenção Integr.a Família	22.754,74	0,00	22.754,74
1045 – Multa de Trânsito	253,34	0,00	253,34
1056 – Acesso 471 DAER	23.609,40	3.235,73	20.373,67
1063 - Pavimentacao asfaltica na Rua Walter Lutz -	113.867,08	98.624,36	15.242,72
1075 – IGD SUAS	8.783,15	0,00	8.783,15
1082 – FNDE Onibus Escolar	46.327,61	0,00	46.327,61
1087 – Creche – Proinfancia – Convenio FNDE	1.234.874,79	997.638,41	237.236,38
1088 - PAC 2 - Pavimentacao e Qualificacao de Vias	1.162.609,97	1.162.609,97	0,00
1089 - Construcao CRAS	81.642,63	0,00	81.642,63
1090 - BPC na Escola - PSB	1,19	0,00	1,19
1091 - SCFV - Piso Basico Variavel	22.429,47	0,00	22.429,47
1092 - Aquisicao Moveis Escolares - PAR 201301611	1.164,34	0,00	1.164,34
1093 - Rede de Agua Linha Bernardino - 800144	49.435,47	29.026,59	20.408,88
1098 - PNAE - Mais Educacao (Uniao)	680,75	0,00	680,75
1100 - Quadra Coberta Escola Felipe dos Santos TC	101.928,57	76.030,60	25.897,97
1102 - Projeto Ciranda Musical - Doacao Souza Cruz	151.116,91	0,00	151.116,91
1103 - Pavimentacao asfaltica na Rua Walter Lutz -	153.622,78	147.650,54	5.972,24
1105 - Rede de abastecimento de agua na zona rural	39.342,79	20.136,63	19.206,16
1106 - Conclusao de Ginasio Esportivo - Conv. 806	51.244,35	25.113,18	26.131,17
1108 - FNDE - Plano de Acoes Articuladas - Moveis e	94.065,16	66.781,50	27.283,66
4002 - Alienacao/Indenizacao de bens adquiridos com	98.789,32	98.704,96	84,36
4011 – Incentivo Atenção Básica	84.433,51	2.815,25	81.618,26
4050 – Assist.Farmacêutica Básica (Estado)	11.721,13	6.769,00	4.952,13
4090 – PSF Progr.Saúde Família (Estado)	1.721,55	0,00	1.721,55
4292 – Aquisição de ambulâncias, carros, van,	8.423,41	0,00	8.423,41
4295 – Reforma de Serviços da Saúde	2.752,41	0,00	2.752,41
4300 – Nota Solidária – Projeto Solidariedad	234,36	0,00	234,36
4510 – PAB FIXO (UNIÃO)	783,43	0,00	783,43
4520 – PSF Progr.Saúde Família (União)	278.999,45	913,61	278.085,84
4530 – PACS – PROGR.AGENTES COMU	1.351,12	1.351,12	0,00
4540 – Saúde Bucal (União)	653,86	653,86	0,00
4590 – Media e Alta Complex.Rede Cegonha	16.275,37	6.559,54	9.715,83
4710 – Teto Financ.Vigilância em Saúde	11.587,14	0,00	11.587,14
4760 – Ações Estrut.Vigilância Sanitária	39.336,17	0,00	39.336,17

4770 – Farmácia Básica Fixa (União)	36.204,04	12.806,00	23.398,04
4929 – Academias de Saúde – Construção e Cust	3.431,14	0,00	3.431,14
4931 - Aquisicao de Equipamentos e Material Perman	6.559,73	0,00	6.559,73
8001 - Recurso Extra-Orcamentario	54.872,65	54.872,65	0,00
Total	32.726.214,74	3.570.510,09	29.155.704,65

Fonte: Relatórios entregues ao Tribunal de Contas do Estado, em especial o Relatório de Verificação – RVE e o Relatório de Gestão Fiscal – RGF, relativos ao encerramento do exercício de 2016, disponível em www.tce.rs.gov.br.

Dívida Ativa – Curto e Longo Prazos

A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a ***metodologia mais simples de cálculo*** *sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pela média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa. Utilizou-se, então, os seguintes parâmetros, sendo a referida segregação registrada em 31/12/2016, representando o saldo inicial da dívida ativa do exercício de 2017.*

Saldos da Dívida Ativa Tributária (Principal, Juros e Multas):

Arrecadado 2014	Arrecadado 2015	Arrecadado 2016	Média Anual
33.122,70	9.078,32	20.734,68	20.978,57

Saldos Dívida Ativa Não-Tributária (Principal, Juros e Multas):

Arrecadado 2014	Arrecadado 2015	Arrecadado 2016	Média Anual
237.877,24	153.273,59	109.964,10	167.038,21

NOTA 4 - Superávit financeiro e reabertura de créditos especiais e extraordinários

O superávit financeiro de 2015 utilizado na abertura de créditos adicionais, respeitadas as vinculações de recursos, é visualizado no quadro a seguir:

Recurso Vinculado Código/Descrição	*Superávit Financeiro*	*Utilização em Créditos Suplementares*	*Utilização em Créditos Especiais*	*Relação Utilização em Créditos Adicionais / Superávit Financeiro %*
1008 – PNATE	*R$ 13,13*	*13,13*		*100,00*
4050 – Assi.Farm.Bas.Est.	*R$ 4.615,68*	*R$ 4.615,68*		*100,00*
4510 – PAB Fixo	*R$ 16.399,70*	*R$ 16.399,70*		*100,00*
4520 – PSF União	*R$ 178.724,63*	*R$ 178.724,63*		*100,00*
4530 – PACS União	*R$ 27.360,82*	*R$ 27.360,82*		*100,00*
4540 – Saude Bucal União	*R$ 9.371,77*	*R$ 9.371,77*		*100,00*
4770 – Farm.Bas.Fix.União	*R$ 14.084,36*	*R$ 14.084,36*		*100,00*
1031 – PAIF	*R$ 3.298,77*	*R$ 3.298,77*		*100,00*
4080 – PACS Estado	*R$ 56.713,73*	*R$ 56.713,73*		*100,00*
0001 – Recurso Livre[1]	*R$ 395.697,90*	*R$ 395.697,90*		*100,00*

0031 – FUNDEB	*R$ 125.818,27*	*R$ 125.818,27*		*100,00*
0040 – ASPS	*R$ 39.609,61*	*39.609,61*		*100,00*
4011 – Incentivo At.Bas.	*R$ 100.144,17*	*R$ 100.144,17*		*100,00*
1014 – Reabilitação PDD´s	*R$ 612,83*	*R$ 612,83*		*100,00*
1019 – Bolsa Família IGD	*R$ 26.902,03*	*R$ 26.902,03*		*100,00*
1075 – IGD SUAS	*R$ 6.608,76*	*R$ 6.608,76*		*100,00*
1091 – SCFV – Piso Basico	*R$ 31.492,33*	*R$ 31.492,33*		*100,00*
4090 – PSF Estadual	*R$ 6.921,18*	*R$ 6.921,18*		*100,00*
4760 – PAB VISA – PVVPS	*R$ 15.762,66*	*R$ 15.762,66*		*100,00*
4710 – Teto Fin. Vigil.	*R$ 8.975,03*	*R$ 8.975,03*		*100,00*
1004 – CIDE	*R$ 5.727,11*	*R$ 5.727,11*		*100,00*
1028 – Alienação Bens	*R$ 2.314,16*	*R$ 2.314,16*		*100,00*
1087 – Creche Proinfância	*R$ 781.366,60*	*R$ 327.551,43*		*41,92*
1101 – Pavimentação Formo	*R$ 39.625,21*	*R$ 12.971,87*		*32,74*
4002 – Alienação/Indenizaç	*R$ 86.925,15*	*R$ 86.925,15*		*100,00*
4590 – Limite Financeiro da	*R$ 20.365,28*	*R$ 10.452,07*		*51,32*
1102 – Projeto Ciranda Mus	*R$ 136.988,21*		*R$ 136.988,21*	*100,00*

[1]Incluso Superávit 2015 do Legislatico (132.208,89).

NOTA 5 – Depreciação, amortização e exaustão

Os ativos imobilizados foram depreciados, amortizados ou exauridos pelo método linear. O valor contábil bruto e a depreciação, a amortização e a exaustão acumuladas no início e no fim do período estão sintetizados na relação seguinte:

Classe contábil	**Valor contábil bruto**	**Depreciação/ amortização/exaustão acumuladas em 31/12/2015**	**Depreciação/ amortização/exaustão acumuladas em 31/12/2015**
1.2.3.1.1.01 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	7.081.881,49	181.431,18	310.137,81
1.2.3.1.1.02 – Bens de Informática	1.079.215,27	185.418,95	302.453,86
1.2.3.1.1.03 – Moveis e Utensílios	1.222.516,99	209.050,87	316.423,86
1.2.3.1.1.04 – Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	215.675,23	33.896,92	51.759,84
1.2.3.1.1.05 – Veículos	5.094.376,46	208.841,71	379.146,75
1.2.3.2.1.02 – Bens de Uso Especial	1.919.009,90	0,00	0,00
1.2.3.2.1.04 – Bens Dominicais	17.627,57	0,00	0,00
1.2.3.2.1.05 – Bens de Uso Comum do Povo	128.029,06	0,00	0,00
1.2.3.2.1.06 – Bens Imóveis em Andamento	8.236.432,59	0,00	0,00
1.2.3.2.1.07 – Instalações	0,00	0,00	0,00
1.2.3.2.1.08 – Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	75.050,00	0,00	0,00
1.2.3.2.1.99 – Demais Bens Móveis	54.480,59	0,00	0,00

Foi utilizada a seguinte relação de vida útil econômica e taxa de depreciação por classe do ativo:

Classe contábil	Vida útil (em anos)	Valor Residual %
1.2.3.1.1.01.01 - Aparelho de medição e orientação	15	10
1.2.3.1.1.01.02 – Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	10
1.2.3.1.1.01.03 – Aparelhos, equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.	15	10
1.2.3.1.1.01.04 – Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	10	10
1.2.3.1.1.03.01 – Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10
1.2.3.1.1.04.02 – Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0
1.2.3.1.1.04.03 – Discotecas e filmotecas	5	10
1.2.3.1.1.01.05 – Equipamento de proteção, segurança e socorro.	10	10
1.2.3.1.1.04.04 – Instrumentos Musicais e Artísticos	20	10
1.2.3.1.1.01.06 – Máquinas e equipamentos industriais	20	10
1.2.3.1.1.01.07 – Máquinas e equipamentos energéticos	10	10
1.2.3.1.1.01.08 – Maquinas e equipamentos gráficos	15	10
1.2.3.1.1.04.05 – Equipamentos para áudio, vídeo e foto.	10	10
1.2.3.1.1.01.10 – Maquinas utensílios e equipamentos diversos	10	10
1.2.3.1.1.02.01 – Equipamentos de processamento de dados	5	10
1.2.3.1.1.01.09 – Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10
1.2.3.1.1.01.21 – Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10
1.2.3.1.1.01.20 – Maquinas, equipamentos e utensílios agropecuários e rodoviários	10	10
1.2.3.1.1.03.02 – Maquinas e Utensílios de Escritório	10	10
1.2.3.1.1.03.03 – Mobiliário em geral	10	10
1.2.3.1.1.05.01 – Veículos em geral	15	10
1.2.3.1.1.01.40 – Peças não incorporáveis a imóveis	10	10
1.2.3.1.1.05.03 – Veículos de tração mecânica	15	10
1.2.3.1.1.01.12 – Equipamentos, peças e acessórios para automóveis.	5	10
1.2.3.1.1.01.99 – Outras máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas.	10	10

NOTA 6 – Planos hierarquicamente interligados

Permitindo a integração dos planos hierarquicamente interligados, comparando suas metas programadas com as realizadas, evidenciam-se as seguintes diferenças relevantes:

Descrição da Meta/Programa	Previsão Despesa	Execução Despesa Empenhado	% Exec / Prev
Ações e Serviços Públicos em Saúde	220.500,00	317.411,88	143,95
Ações de Defesa Civil	11.000,00	0,00	0,00
Administração dos Encargos Gerais do Município	1.505.000,00	1.476.844,89	98,13
Alimentação e Nutrição	237.399,03	201.911,03	85,05
Ampliação do Universo Cultural	157.000,00	141.138,57	89,90
Desenvolver a Agroindustrialização e Comercialização	21.000,00	14.430,50	68,72
Desenvolvimento da Produção	353.500,00	289.560,36	81,91
Desenvolvimento de Organizações Comunitárias	9.000,00	950,00	10,55
Desenvolvimento do Desporto e Educação Física	97.700,00	45.689,42	46,76
Desenvolvimento do Ensino Fundamental	5.018.158,80	4.848.638,74	96,62
Direitos da Criança e do Adolescente	185.900,00	143.210,80	77,04
Efetivação dos Direitos e Cidadania	697.198,77	576.251,30	82,65
Ensino Infantil	621.889,86	1.813.837,94	291,66
Ensino Médio	239.982,43	296.701,07	123,63
Ensino Superior e Técnico	10.860,56	5.758,31	53,02
Fortalecimento da Indústria e Comércio Local	56.000,00	32.453,20	57,95
Gestão Administrativa do Poder Executivo	10.738.950,00	10.580.254,01	98,52
Gestão Administrativa e Parlamentar do Poder Legislativo	915.200,00	893.044,17	97,58
Gestão do Meio Ambiente	219.800,00	162.603,70	73,98
Iluminação Pública	200.000,00	200.055,20	100,03
Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	1.640.710,48	1.670.288,13	101,80
Qualificação da Segurança Pública	66.000,00	61.978,62	93,91
Qualificação do Transporte Rodoviário	3.101.045,42	3.394.877,99	109,47
Reserva de Contingência	3.005.182,93	0,00	0,00
Saneamento Básico	876.900,00	955.492,82	108,96
Saúde Solidária	724.389,29	617.725,30	85,27
Valorização e Fortalecimento da Agricultura Familiar com Base Ecológica	248.600,00	268.016,58	107,81

Em relação às metas fiscais indicadas na Lei Municipal nº 1.381/15, que trata das diretrizes orçamentárias de 2016, observou-se que a sua realização, em comparação com a respectiva programação, comportou-se da seguinte maneira:

RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Receitas Correntes	**32.594.159,98**	**34.111.499,06**	104,65
(-) Rendimentos de Aplicações	2.712.138,64	4.503.156,66	166,04
(-) Deduções da Receita Corrente	3.494.335,41	3.678.310,49	105,26
1 (=) Receitas Primárias Correntes	**26.387.685,03**	**25.930.031,91**	98,26
Receitas de Capital	**11.168,24**	**3.803.871,98**	34.059,73
(-) Operações de Crédito	0,00	337.390,03	-
(-) Amortização de Empréstimos	11.168,24	10.417,02	93,27

(-) Alienação de Ativos	0,00	84.500,00	-
2 (=) Receitas Primárias de Capital	**0,00**	**3.371.564,93**	-
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	**26.387.685,03**	**29.301.596,84**	**111,04**
DESPESA	**Programada no Período**	**Realizada no Período / Empenhado**	**% Real / Progr.**
Despesas Correntes	**25.512.218,12**	**24.375.076,26**	95,54
(-) Juros e Encargos da Dívida	194.616,89	53.892,42	27,69
4 (=) Despesas Primárias Correntes	**25.317.601,23**	**24.321.183,84**	96,06
Despesas de Capital	**1.164.330,20**	**4.634.048,27**	398,00
(-) Concessão de Empréstimos	47.921,06	17.800,00	37,14
(-) Aquisição de Títulos de Capital			
(-) Amortização da Dívida	445.259,85	303.111,63	68,07
5 (=) Despesas Primárias de Capital	**671.149,29**	**4.313.136,64**	642,65
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	**25.988.750,52**	**28.634.320,48**	**110,18**
7 Saldos de Exercícios Anteriores			
8 Resultado Primário (3 – 6 + 7)	**398.934,51**	**667.276,36**	**167,26**

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
I – Dívida Consolidada	0,00	326.788,00	-
(-) Ativo Disponível	3.727.599,39	4.034.562,18	108,23
(-) Haveres Financeiros			
(+) Restos a Pagar Processados	0,00	434.391,80	-
II – Dívida Consolidada Líquida	-3.727.599,39	-3.273.382,38	87,81
III – Receita de Privatizações			
IV – Passivos Reconhecidos			
			Resultado Nominal
V – Dívida Fiscal Líquida (II+III-IV)	-3.727.599,39	-3.273.382,38	87,81

Foram analisadas as metas previstas nas Leis Municipais números 1.246/13, 1.381/15 e 1333/14, que tratam, respectivamente, do plano plurianual, das diretrizes orçamentárias e da lei orçamentária anual. A avaliação do desempenho desses dados foram objeto das audiências públicas quadrimestrais, realizadas em no Auditório da Câmara Municipal de Vereadores, em 22/02/2016, 23/05/2016 e 26/09/2016, dando cumprimento ao art. 9, §4º, da Lei Complementar nº 101, de 2000.

NOTA 7 - Ajustes decorrentes de erros e omissões

Os valores contabilizados no exercício 2016, diretamente nas contas "Ajustes de Exercícios Anteriores" são decorrentes de:

a) mudanças de práticas contábeis:

- na conta 2.3.7.1.1.03 foram lançados os valores de referente parcelamento da dívida ativa e baixa de

créditos a receber.

NOTA 8 – Utilização subsidiária de normas nacionais e internacionais

Não se verificou a ausência de norma contábil aplicada ao setor púbico.

NOTA 9 - Ativos imobilizados e intangíveis obtidos a título gratuito

Os ativos imobilizados obtidos a título gratuito totalizam R$ 11.749,00, sendo mensurados pelo valor patrimonial definido nos termos da doação.

NOTA 10 – Receitas e despesas intraorçamentárias

As receitas correntes intraorçamentárias totalizaram R$ 1.614.402,79, e derivam dos seguintes fatos: Contribuição patronal para o Regime Próprio de Previdência Social.
As receitas de capital intraorçamentárias totalizaram R$ 22.500,00, e derivam dos seguintes fatos: Transferência de veículos da Saúde para a Educação.
As despesas intraorçamentárias totalizaram R$ 1.636.902,79, e derivam dos seguintes fatos: Empenho da Contribuição patronal para o Regime Próprio de Previdência Social e repasse de veículo da Saúde para a Educação.

NOTA 11 – Demonstrativo dos créditos adicionais

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), assim como ao montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados nos dois quadros seguintes.

Composição dos créditos adicionais

Tipo de crédito	Total da despesa autorizada por tipo de crédito	Total da despesa executada (empenhada)	Execução / total de autorizações (%)
Inicial + Suplementar	33.345.854,68	-	-
Especial	141.322,75	-	-
Extraordinário	-	-	-
Total	33.487.177,43	28.116.080,36	83,96

Composição das transferências financeiras orçamentárias

	Transferências financeiras recebidas		Data	Transferências financeiras concedidas	
Mês	**Montante**	**Origem**		**Montante**	**Destino**
Janeiro	-	-	01/01/2016	R$ 132.208,89	Saldo 2015
Rendimentos	-	-	29/01/2016	R$ 1.012,22	Legislativo/Duodécimo
Fevereiro	-	-	17/02/2016	R$ 19.617,29	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	29/02/2016	R$ 570,70	Legislativo/Duodécimo
Março	-	-	17/03/2016	R$ 75.665,46	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	31/03/2016	R$ 472,25	Legislativo/Duodécimo
Abril	-	-	19/04/2016	R$ 75.763,91	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	29/04/2016	R$ 406,93	Legislativo/Duodécimo
Maio	-	-	19/05/2016	R$ 75.829,23	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	31/05/2016	R$ 406,11	Legislativo/Duodécimo
Junho	-	-	17/06/2016	R$ 75.830,05	Legislativo/Duodécimo
Junho	-	-	29/06/2016	R$ 15.000,00	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	30/06/2016	R$ 435,94	Legislativo/Duodécimo
Julho	-	-	19/07/2016	R$ 75.800,22	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	29/07/2016	R$ 416,75	Legislativo/Duodécimo
Agosto	-	-	17/08/2016	R$ 75.819,41	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	31/08/2016	R$ 733,39	Legislativo/Duodécimo
Setembro	-	-	15/09/2016	R$ 75.502,77	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	30/09/2016	R$ 864,98	Legislativo/Duodécimo
Outubro	-	-	17/10/2016	R$ 75.371,18	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	31/10/2016	R$ 873,36	Legislativo/Duodécimo
Novembro	-	-	17/11/2016	R$ 75.362,80	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos	-	-	30/11/2016	R$ 912,36	Legislativo/Duodécimo
Dezembro	-	-	19/12/2016	R$ 75.323,80	Legislativo/Duodécimo
Rendimentos			31/12/2016	R$ 910,87	Legislativo/Duodécimo
Total	-	-		R$ 931.110,87	

NOTA 12 – Consolidação das demonstrações contábeis

Esta consolidação das demonstrações contábeis é composta pelos órgãos da Administração Direta, conforme evidenciado na NOTA 1 - Contexto Operacional, tendo sido adotados os

seguintes procedimentos:

a) os ajustes e as eliminações decorrentes do processo de consolidação foram realizados em documentos auxiliares e não originaram nenhum tipo de lançamento na escrituração das entidades que formam a unidade contábil;

b) foram eliminados os valores de quaisquer contas decorrentes de transações entre as entidades incluídas na consolidação;

Anderson José
Contador
RS-089721/O-8